



# VII ENLIJE

## LITERATURA DE CORDEL: DISCUSSÃO E REFLEXÃO SOCIAL NO TEXTO LITERÁRIO

Eduardo de Jesus Avelino do Nascimento; Maria Suely da Costa

*Universidade Estadual da Paraíba - eduardo\_jesus29@hotmail.com / Universidade Estadual da Paraíba - mscosta3@hotmail.com*

**Resumo:** A literatura promove questionamentos inerente à sociedade, desse modo, verifica-se a contribuição do texto literário na formação social, sendo, pois, o texto literário um direito. Vale ressaltar que a literatura é distinta do texto jornalístico, no entanto, a partir da perspectiva da verossimilhança o texto literário contempla em si aspectos do cotidiano que leva à reflexão. Nesse ponto de vista, encontra-se presente a literatura de cordel que era concebida como leitura para deleite, porém, a partir de novos escritores, apresenta uma resignificação, no qual, coloca à disposição do leitor temáticas presentes no cotidiano social, que levam à discussão. Com objetivo de apresentar uma discussão com foco na discriminação, tema recorrente na sociedade, este estudo de caráter bibliográfico volta-se para a análise dos cordeis, de autoria da cordelista Jarid Arraes, “A bailarina gorda”, “Os cachinhos encantados da princesa” e “A menina que não queria ser princesa”, a partir destes, textos literários infanto-juvenis, busca-se analisar os temas propostos em cada obra e sua importância na promoção da discussão social. Para tanto, esta pesquisa, recorte da pesquisa PIBIC/UEPB, reporta-se aos estudos teóricos de Candido (2001), Guimarães (2005), Oliveira (2006), entre outros, a fim de nortear a análise e discussão deste estudo. Por fim, observa-se que a literatura de cordel ganha uma nova função social ao abranger discussões presente no meio social, e com isso promove um novo olhar para o texto de cordel. Logo, o viés social presente na literatura torna-se essencial à sociedade.

**Palavras-chave:** Literatura, Sociedade, Discriminação, Cordel Infanto-juvenil.

